

**CDS-PP**  
**Grupo Parlamentar**

DIVISÃO DE APOIO ÀS COMISSÕES	
Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas	
N.º Único	CEIOP 548295
Entrada/Saída n.º	166
Data	20/4/2016

Exmo. Senhor  
Presidente da Comissão de Economia e Obras  
Públicas  
Deputado Hélder Amaral

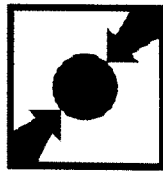
**Assunto – Audição do Senhor Ministro Adjunto para prestar esclarecimentos sobre a revisão do ISP.**

É do conhecimento público que o setor dos combustíveis é determinante para a produção industrial e para o transporte de pessoas e mercadorias. A dimensão destas figuras representa assim uma das mais significantes despesas da economia e das famílias que, de forma alguma, podem fugir às consequências financeiras de um qualquer aumento do preço dos combustíveis.

Se por um lado a produção nacional, dada a distância ao centro da Europa, faz muitas vezes depender a sua maior ou menor competitividade do preço dos combustíveis, por outro lado, as famílias têm muitas vezes no preço dos combustíveis a possibilidade de ver aumentado o seu salário real.

Os Impostos Sobre os Produtos Petrolíferos são assim um assunto da maior importância para Portugal. Foi por isso mesmo que, após uma forte contestação das empresas de transportes, o Governo aceitou reunir com os representantes das associações do setor.

A portaria 24-A/2016 que veio determinar o aumento dos combustíveis, ainda antes de ser discutido e aprovado o OE2016, preencheu uma reunião conduzida pelo Sr. Ministro Adjunto que, no rescaldo da mesma, afirmou à comunicação social o seguinte: "Assumimos o compromisso de trabalho em conjunto e de apreciação regular do impacto, quer da variação do preço do petróleo, quer do aumento do ISP, na determinação do custo final do gasóleo e o impacto neste relevante sector da economia".



**CDS-PP**  
**Grupo Parlamentar**

Determinou-se, como consequência daquela reunião, que o Governo iria rever trimestralmente o valor do ISP em função da variação do preço do petróleo. Segundo o membro do Governo, mandatado pelo Sr. Primeiro-Ministro para mediar com as associações, "este é o mecanismo adequado face à volatilidade dos mercados internacionais que determinam os preços dos produtos petrolíferos".

Já anteriormente, e por via do Sr. Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, foi afirmado que "da mesma maneira que será possível aliviar o ISP se o preço dos combustíveis aumentar, também se deve dizer que será até desejável ponderar um outro aumento se muito significativamente o preço dos combustíveis se reduzir".

Assim e tendo em consideração que o CDS entende que não deve haver dúvidas quanto ao caminho que o atual Governo pretende seguir em matéria de impostos, nomeadamente em sede de ISP, vimos por este meio requerer a Vossa Excelência a audição do Sr. Ministro Adjunto (membro do Governo que reuniu com as associações do setor dos transportes).

**Lisboa, 19 de abril de 2016.**

*Os Deputados,*